Horizonte, v. 18, n. 55, jan./abr. 2020

Dossiê: Religião e Educação

Dossier: Religion and Education

Carlos Frederico Barboza de Souza*

É com grande alegria e prazer que apresentamos o próximo número da HORIZONTE, revista de estudos de teologia e ciências da religião, cujo dossiê trata da temática “**Religião e Educação**”. Este binômio, presente em muitas sociedades, culturas e realidades humanas, embora retrate realidades distintas, se caracteriza por possuir muitas possibilidades de interface: algumas vezes é possível que haja desencontros; outras, seu encontro é tenso. Porém, muitas vezes, há encontro. E quando este ocorre, ambas as realidades são potencializadas.

Religião e educação se relacionam com sociedades e seres humanos, que vivem processos dinâmicos e que não são estáticos; que se fazem a partir de caminhos escolhidos ou de escolhas diante de situações imperativas; que se concretizam nas buscas de ideais a serem realizados e implementados.

Podemos pensar que as interfaces entre **Religião e Educação** ocorrem de diversas maneiras, como por exemplo, nos tangenciamentos propiciados pela educação da fé e da religiosidade, no sentido de que cada tradição religiosa se dispõe a formar seus membros e adeptos na vivência de seus valores fundamentais e na abertura às suas experiências fontais. Processos que oportunizam o aprendizado de uma tradição, o seu aprimoramento para colocar-se a serviço e desenvolver um jeito de ser e olhar singular e específico do pertencimento religioso, podendo abrir caminhos ao cume da vivência místico-religiosa.

* Doutor em Ciência da Religião pela UFJF. Professor do PPGCR PUC Minas. País de origem: Brasil. E-mail: fred@pucminas.br

No terreno da educação da fé, também podemos presenciar a existência de estudos mais sistematizados, que desenvolvem saberes e pesquisas na perspectiva teológica, como formas de aprimorar a inteligência da fé, sua aplicabilidade na contemporaneidade e nos serviços variados às comunidades de fé. Este tipo de perspectiva, a teológica, frequentemente com viés acadêmico, aponta, por sua vez, para as discussões referentes à relação entre fé e razão, assim como para a relação entre religião e ciência, que, no mínimo, resvalam na temática de nosso dossiê.

Por outro lado, nos processos educacionais, também há a presença do fenômeno religioso em espaços públicos, como no caso do Ensino Religioso e das escolas e universidades confessionais. Estes espaços são fundamentais para a educação de diversas dimensões dos seres humanos, nem sempre presentes nos sistemas formais de educação, a saber: as dimensões religiosa, simbólica e espiritual; assim como a possibilidade de educar para o lidar com a morte, com a fragilidade e vulnerabilidade humanas; educar para a solidariedade e o convívio social fraterno. De igual maneira, estes espaços são importantes para o desenvolvimento ético dos cidadãos e para o aprendizado da acolhida da diversidade, seja ela religiosa ou não, incluindo ateus, agnósticos e sem religião. Quando em parceria e pautadas em projetos cidadãos, ecumênicos e abertos a todos que dividem a Casa Comum e nela vivem, **religião e educação** podem contribuir – e muito – para a criação de uma sociedade mais tolerante, diversa, sustentável e integrada, em que todos sejam irmãos e irmãs e os direitos humanos e de todos os seres sejam respeitados.

Podem concorrer de igual maneira para o conhecimento das raízes de um povo. No caso do povo brasileiro, estudar a cultura e religiosidade afro-brasileira, indígena e popular, além da religiosidade proveniente da Europa, ajuda a apreender nossa “alma brasileira”. Propicia a compreensão das interações que as tradições religiosas aqui estabeleceram: se instalaram, dialogaram, conflitaram, sofreram intolerâncias e, criativamente, resistiram, deixando grandes legados na cultura, nas artes, na linguagem e em muitos de nossos costumes e formas de ver o mundo. Isto é fundamental para que se alcance a profundidade e singularidade da identidade de um povo.

Desta feita, uma educação madura, inclusiva e humana, que promova o diálogo intercultural, poderia nos propiciar acessos muito ricos às nossas raízes e ao nosso ser, também fruto de encontros e desencontros, de mestiçagens e de trocas. Isto tudo contribuiria para a construção da paz, da convivência respeitosa e da superação das intolerâncias, que muitas vezes, também são construídas e reforçadas por posturas e concepções religiosas, que igualmente precisam ser educadas.

Neste sentido, outro tangenciamento entre **religião e educação** se coloca no espaço da política e da convivência social. É nele que nos deparamos com visões fundamentalistas, bancadas religiosas e propostas como a “Escola sem partido”, “educação domiciliar” ou a discussão da confessionalidade do Ensino Religioso. Propostas estas muitas vezes associadas a uma pauta de costumes conservadora e que tem se incluído em agendas eleitorais recentes.

Horizonte quer colaborar com estes debates sobre estas duas áreas e suas intercessões. Neste sentido, o **Editorial**, de Élcio Cecchetti (Unochapecó), Coordenador Geral do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), com o título **Ensino religioso: contextos e perspectivas atuais**, discute sobre o Ensino Religioso, apresentando perspectivas de sua constituição histórica no Brasil, assim como a atuação de diversos coletivos de educadores que propugnam práticas mais inclusivas e cidadãs, possuindo, inclusive, repercussões em nível de América Latina.

Em seu dossiê contamos com os seguintes artigos: **Ensino religioso em contexto democrático: debate nas escolas públicas contemporâneas**, de Aurenéa Maria de Oliveira (UFPE); **Ensino religioso na escola pública brasileira e a questão da laicidade**, de Paulo Agostinho Nogueira Baptista e Giseli Siqueira do Prado (ambos da PUC Minas); **Igreja católica e o ensino religioso no Brasil (1889-1930)**, de Eraldo Leme Batista (PUC-Campinas); **Ensino religioso: um campo de aplicação da Ciência da Religião**, de Elisa Rodrigues (UFJF); **Ensino Religioso: por uma prática que promova conscientização**, de Júlio César Brotto e Waldir Stephanini (ambos da FUV); todos focados na questão do Ensino Religioso.

Nosso dossiê também inclui abordagens que possuem enfoques diversificados, tais como: **Religião e Educação no Brasil: o programa “Escola sem Partido” como um obstáculo ao Ensino Religioso e à formação cidadã**, de Andréa Silveira (UFJF); **A formação humana na educação superior: abordagem onto-antropológica e teológica de Edith Stein**, de Clélia Peretti (PUCPR) e Vera de Fátima Dullius (FAE Centro Universitário); **Cuidado e Conhecimento: formação humana e relação dialógica em ambientes educacionais**, de Roberlei Panasiewicz (PUC Minas); **A vulnerabilidade como condição antropológica segundo o motivo “Escada da vida” em uma xilogravura do século 19**, de Helmut Renders (UMESP) e Elizabete Cristina Costa-Renders (USCS); **A leitura do sagrado: Uma metodologia ativa na Cultura Religiosa**, de Edile Maria Fracaro Rodrigues (PUCPR); **Educação em direitos humanos: implicações para as religiões no contexto brasileiro**, de Adriano Souza Lima (UNINTER); **Entre a Igreja e a escola: o catolicismo e a escola do campo no Marajó em conexão**, de Eliane Miranda Costa (UFPA); **Bater ou não bater nas crianças? Análise a partir dos Provérbios bíblicos**, de Valmor da Silva (PUC Goiás).

Já na seção de Temática Livre, esta edição traz os seguintes artigos: os professores Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC Minas), Cláudio de Oliveira Ribeiro (UFJF) e Dilaine Soares Sampaio (UFPB) assinam **Revisitando a experiência dos programas profissionais da área Ciências da Religião e Teologia/CAPES no Brasil**; Abdruschin Schaeffer Rocha e Kenner Roger Cazotto Terra (ambos da UNIDA) assinam **Religião e linguagem: uma leitura da religião na Escrita do Deus de Jorge Luis Borges**; e Leandro Alves Teodoro (UNICAMP e UNESP) assina **Prédicas em torno da conquista e manutenção de Ceuta**.

Na seção Temática Livre – Tradução, Rita Macedo Grassi (EPHE – França) traduz uma conferência de Raimon Panikkar, **O pluralismo da verdade**.

Por fim, o leitor encontrará neste número resumos de teses e dissertações, assim como resenhas.

A equipe editorial da HORIZONTE deseja a todos os nossos leitores e leitoras que façam bom proveito dos artigos e trabalhos aqui publicados. Que estes colaborem para o crescimento de nossa área de Teologia e Ciências da Religião, bem como para o desenvolvimento da pesquisa acerca das temáticas apresentadas. Boa leitura!